

## FÁRMACOS QUE OCASIONAM ALTERAÇÕES EM EXAMES BIOQUÍMICOS

Francisca Aline Vidal Alves<sup>1</sup>; Antonio Marcelino de Freitas Neto<sup>2</sup>Tamyrys Leitão Soares<sup>2</sup>; Eduarda da Silva Alves<sup>2</sup>; Lilian Cortez Sombra Vandesmet<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: [allyvidalsz@gmail.com](mailto:allyvidalsz@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestre, docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: [lilianvandesmet@gmail.com](mailto:lilianvandesmet@gmail.com)

### RESUMO

As alterações em exames bioquímicos podem ocorrer por dois mecanismos de intervenção: Biológicas (*In Vivo*) e analíticas (*In Vitro*). Sendo a primeira relacionada indução de lesão, competição ou interação medicamentosa, e a segunda pela interferência no método de análise. O discernimento dos mecanismos ativos desses tipos de fármacos devem ser estudados e avaliados de forma que se possa haver um claro entendimento de como ele possa vir a afetar os exames clínicos: dosagem de lipídeos, exame de perfil glicídico e transaminase glutâmica oxalacética (TGO) e transaminase glutâmica pirúvica (TGP) no presente trabalho. Só se pode haver um diagnóstico de exames adequado e correto se os parâmetros não forem influenciados por causas externas como fármacos, isso implica que o paciente deve informar o uso de quaisquer que sejam as substâncias exógenas que possam afetar o exame de qualquer forma, seja gerando um falso-positivo ou um falso-negativo. Mas existem casos que as utilizações dos fármacos não podem ser interrompidas mesmo que eles possam provocar desvios nos exames. Se faz necessário que o órgão responsável pelo o exame questione o paciente sobre o uso de qualquer substância nos últimos 10 dias antes da realização do exame, bem como o seu tempo de uso pelo paciente. O trabalho tem como foco evidenciar a necessidade do entendimento das classes terapêuticas para o aprofundamento do conhecimento analítico. Este trabalho objetiva abordar os fármacos que interferem nos resultados de exames bioquímicos, destacando as alterações na dosagem de perfil lipídico, glicídico e de TGO e TGP. Trata-se de um levantamento bibliográfica do tipo descritiva, na qual foi realizado através de busca em artigos científicos nas bases de dados SciELO, Pubmed e Medline. Medicamentos de uso contínuo como os anti-hipertensivos se mostraram altamente influenciadores no exame de dosagem de lipídeos, seguidos de diuréticos que alteram o perfil glicídico e AINES que causam diferenciação de TGO e TGP. Entre os mais utilizados foram abordados na pesquisa o uso de propranolol, captopril, hidroclorotiazida, ácido acetilsalicílico (ASS) e paracetamol. Em conclusão os fármacos que irão afetar os exames abordados são de classes de comum uso, anti-hipertensivos por exemplo se mostraram altamente influenciadores no exame de dosagem de lipídios, com o número elevado de brasileiros que sofrem de hipertensão (cerca de 37% da população) é imperativo que seja evidenciado a influência de tais fármacos como o propranolol em exames laboratoriais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interferência. Diagnóstico. Medicamentos.